

Benefício libera 10 mil presos

Jornal da Tarde, 10 de abril de 2006

- As portas das penitenciárias paulistas vão ser abertas esta semana para a saída temporária de, pelo menos, 10 mil detentos;
- Eles foram autorizados pela Justiça a passar o feriado prolongado de Páscoa em casa, ao lado da família;
- Os presos beneficiados pela decisão judicial, a maioria de regime semi-aberto, poderão ficar cinco dias longe das grades;
- O detento que não retornar à prisão no prazo estabelecido pela Vara de Execuções local passará a ser considerado foragido e perderá outros direitos de progressão da pena;
- Boa parte dos detentos deverá começar a deixar a prisão a partir de quarta-feira;
- Para essa parcela, o prazo para o retorno termina pontualmente às 17h do dia 17, segunda-feira;
- **Segundo a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), entre 6% e 8% dos detentos, em média, não voltam à prisão;**
- Na Páscoa do ano passado, a Justiça beneficiou 10.937 presos com a saída temporária;
- **Destes, 851 detentos não retornaram à prisão, ou seja, 7,78% dos beneficiados;**
- **O número de foragidos daria para lotar um Centro de Detenção Provisória (CDP) com capacidade para 768 vagas;**
- Em igual período de 2004, deixaram a prisão com autorização judicial outros 10.483 presidiários;
- Mas 763 ou 7,28% do total, número suficiente para encher outro CDP, não voltaram no prazo marcado;
- **No Estado de São Paulo, os presos são beneficiados com seis saídas temporárias todos os anos;**
- Os presidiários deixam a prisão na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Finados e nas festas de Fim de Ano;
- A Lei de Execuções Penais (LEP) prevê os benefícios;
- Em alguns presídios, a festa de Páscoa deste ano foi realizada ontem, dia de visita;
- Como faz todos os anos, desde 1993, o Primeiro Comando da Capital (PCC), facção criminosa que domina 95% das penitenciárias paulistas, distribuiu presentes e chocolates para os filhos dos presos.

Códigos do PCC garantem proteção a internos na Febem

O Estado de São Paulo, 10 de abril de 2006

- Internos e até funcionários da Febem afirmam que o uso de táticas e símbolos do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do crime organizado servem para unir os adolescentes e protegê-los contra agressões e maus-tratos, intimidando os agentes;
- “Os ‘funças’ (funcionários) não são loucos de bater na gente. Se acontecer, a cadeia pára”, afirma um menor, que é um dos líderes dos internos da Unidade de Internação 9 (UI-9) do Complexo do Tatuapé;
- Os hábitos de cadeia e a cultura do PCC são uma forma de os meninos se protegerem das agressões;
- No universo da Febem, o jovem aprende a se defender da instituição e a se unir contra funcionários desde o primeiro dia;
- Segundo os internos da UI-9, há um tratamento “de choque” nas unidades que recebem os jovens;
- Os menores afirmam que os funcionários batem por qualquer motivo.

Rebelião em São Vicente dura 5 horas

Jornal da Tarde, 10 de abril de 2006

- Uma fuga frustrada terminou em rebelião, às 16h30 de ontem, na Penitenciária 1 de São Vicente, na Baixada Santista;
- Onze agentes penitenciários foram mantidos reféns;
- Outras 54 pessoas, todas familiares de presos, também não puderam sair da unidade;
- O motim só terminou às 21h30;
- Com os detentos, a polícia apreendeu duas armas;
- A Secretaria de Administração Penitenciária não informou se houve feridos.

STF terá julgamento polêmico no dia 19

Jornal da Tarde/O Estado de São Paulo, 10 de abril de 2006

- Há grandes chances de o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) tomar, neste mês, decisão que dificultará ainda mais a punição de criminosos de todo tipo;
- No próximo dia 19 serão julgados quatro pedidos de habeas-corpus, nos quais advogados sustentam que seus clientes só podem ir para a cadeia quando não puderem mais recorrer ao Judiciário, mesmo que a prisão já tenha sido determinada até segunda instância.

Livro mostra meios para acabar com hostilidade em sala de aula

Jornal da Tarde, 10 de abril de 2006

- No livro *Bullying e Desrespeito* (Artmed, 232 págs., R\$ 48), as autoras Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor mostram caminhos para se acabar com um problema que atinge escolas do mundo todo: a hostilidade e os maus-tratos praticados por alunos contra colegas;
- No caso brasileiro, o livro é útil para professores de 1ª a 6ª série;
- A obra alerta que o *bullying* é cultural e se transformou em um círculo vicioso, incluindo estudantes e educadores.

Clima de pânico toma conta de Suzano

Jornal da Tarde/Diário de São Paulo, 10 de abril de 2006

- O clima de pânico se instalou em Suzano, cidade da Grande São Paulo que vive uma guerra entre criminosos do PCC (Primeiro Comando da Capital) e policiais;
- Entre a noite da última sexta-feira e a tarde de sábado sete pessoas foram mortas no município: quatro bandidos, dois carcereiros do Distrito Policial Central de Suzano e o irmão de uma carcereira;
- Os presos suspeitos de envolvimento no assassinato de dois carcereiros da Delegacia Central de Suzano e de um amigo deles, ocorrido anteontem à tarde, são o taxista José Ferreira da Silva Filho, 27, e o fiscal de táxi Rubens Alves Ferreira, 24;
- A execução veio em represália à morte de quatro criminosos que, 14 horas antes, haviam atacado o DP da cidade;
- A ação, organizada por membros da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), acabou frustrada por policiais do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra);
- O taxista foi preso pela polícia poucas horas após as mortes dos carcereiros Anderson Viçoso da Silva, 28, Hélvio Batista Gomes, 41, e do irmão de outra carcereira, Elvis Daniel Inácio, 28, no bairro Miguel Badra;
- A delegacia seccional de Suzano foi alvo de dois ataques criminosos em menos de 2 semanas.

Cresce uso de drogas entre crianças

Diário de São Paulo, 10 de abril de 2006

- Crianças de 10 a 12 anos, alunas de escolas públicas, cada vez mais consomem drogas;
- A constatação está no último levantamento realizado com alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, feito pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e divulgado no ano passado;

- Entrevistadas em 2004, 16,4% das crianças dessa faixa etária responderam que já usaram droga pelo menos uma vez na vida (exceto álcool e tabaco);
- A pesquisa anterior, de 1997, apontava que 12,3% dos estudantes de 10 a 12 anos já haviam tido essa experiência;
- O estudo, feito em 27 capitais brasileiras e divulgado em Brasília, mostra que em São Paulo aumentou o percentual de consumo de drogas, pelo menos uma vez na vida, nas faixas etárias de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos;
- Já o uso dos 18 anos em diante, em relação à pesquisa de 1997, diminuiu;
- Os alunos que fizeram uso de drogas têm maior porcentagem de defasagem e faltas escolares;
- ***Nas classes sociais A e B (mais ricas), encontrou-se um percentual maior de estudantes que tiveram contato com entorpecentes: 30,7% contra 21,1% das classes D e E.***

Faça Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas de Segurança na Fundação Santo André. Coordenador do curso, Prof. Me. Vanderlei Siraque. Informações pelo telefone (11) 4438-3411 ou insefusa@fsa.br.

Inscrições abertas pelo site www.fsa.br

Para obter mais informações sobre Segurança Pública, [acesse o site](#)

www.fsa.br/insefusa

